

Em espécies com alta capacidade de propagação vegetativa, como é o caso da batata, podem ser associados métodos de limpeza de vírus à multiplicação rápida, aumentando a eficiência de propagação, o que permite uma redução dos custos de produção de semente. Com o objetivo de estabelecer um método de propagação rápida, em condições controladas, para as três cultivares de batata (Baronesa, Macaca e Monte Bonito) utilizadas no Programa Regional Integrado de Produção de Batata-Semente, foi testado o comportamento, em relação à sobrevivência e formação de raízes, de microestacas obtidas a partir de ápices caulinares comparado ao de estacas originadas de segmentos nodais de caule. As plantas matrizes originaram-se do cultivo de meristemas no meio de cultura padrão, a 25 graus Celsius e 16h de luz. Posteriormente, realizou-se o processo de microestaquia em dois tipos de plantas: a) recém-saídas da cultura tecidos e b) já adaptadas ao substrato (solo e vermiculita, 2:1), por 15 dias. As avaliações, realizadas semanalmente, revelaram um melhor desempenho das microestacas de ápices caulinares para as três cultivares estudadas provenientes tanto de plantas recém-saídas da cultura de tecidos quanto de plantas previamente adaptadas ao substrato.

semente. Com o objetivo de estabelecer um método de propagação rápida, em condições controladas, para as três cultivares de batata (Baronesa, Macaca e Monte Bonito) utilizadas no Programa Regional Integrado de Produção de Batata-Semente, foi testado o comportamento, em relação à sobrevivência e formação de raízes, de microestacas obtidas a partir de ápices caulinares comparado ao de estacas originadas de segmentos nodais de caule. As plantas matrizes originaram-se do cultivo de meristemas no meio de cultura padrão, a 25 graus Celsius e 16h de luz. Posteriormente, realizou-se o processo de microestaquia em dois tipos de plantas: a) recém-saídas da cultura tecidos e b) já adaptadas ao substrato (solo e vermiculita, 2:1), por 15 dias. As avaliações, realizadas semanalmente, revelaram um melhor desempenho das microestacas de ápices caulinares para as três cultivares estudadas provenientes tanto de plantas recém-saídas da cultura de tecidos quanto de plantas previamente adaptadas ao substrato.

093 **EFEITO DA DENSIDADE E ÉPOCA DE SEMEADURA SOBRE RENDIMENTO DE GRÃOS DO TRIGO (TRITICUM AETIVUM L.).** Jeferson Diekow, Eraldo C. Seidel, Leandro Bratz, Maria I. da S. Aude (Depto. Fitotecnia CCR-UFSM).

Objetivando verificar a influência da densidade e época de semeadura sobre o rendimento de grãos e características agrônomicas do trigo, (cv. EMBRAPA-16), instalou-se um experimento de campo no Depto. de Fitotecnia-UFSM. O delineamento experimental foi blocos ao acaso em parcelas subdivididas, em três épocas (15/05, 05/06 e 27/06) e quatro densidades de semeadura (200, 300, 400 e 500 sementes/m²). A semeadura realizada em 27/06 apresentou maior rendimento de grãos (2058 kg/ha), diferindo significativamente das semeaduras realizadas em 15/05 e 05/06, que apresentaram rendimentos de 1682 e 1804 kg/ha de grãos, respectivamente. O maior valor para o peso do hectolitro, altura de plantas, nº de plantas com e sem espigas, foi obtido na semeadura de 15/05. O maior rendimento de grãos (1976 kg/ha) também verificou-se na densidade de semeadura de 400 sementes/m², diferindo significativamente das densidades de 300 e 200 sementes/m². Peso do hectolitro, peso de mil sementes e altura de plantas não apresentaram diferenças em função das densidades de semeadura, no entanto o maior número de plantas com e sem espigas foi obtido na densidade de 500 sementes/m². Os maiores rendimentos de trigo ocorreram quando a semeadura foi realizada em 27/06 na densidade de 400 sementes/m².

094 **PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE ABACATEIRO CV. BARONESA, ATRAVÉS DE ESTACAS ESTIOLADAS.** Samar V. da Silveira, Regina B. L. de Oliveira, Paulo V. D. de Souza, Sérgio F. Scharwz, Otto C. Koller. (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A segregação genética dos porta-enxertos obtidos por sementes não assegura que importantes características em abacateiros, como a resistência à gomose (*Phytophthora cinnamomi*), sejam transmitidas de geração a geração. A propagação vegetativa representa uma solução alternativa para este problema; apesar de que estacas de abacateiros apresentam baixa taxa de enraizamento. A partir de estacas estioladas e tratadas com AIB (2000 ppm, 10 segundos), comparou-se a proteção de 5 cm da base das estacas, contra o reverdecimento, mediante envolvimento com fita isolante preta e com tinta plástica preta. Comparou-se, também, a retirada de estacas de ramos previamente anelados e não anelados, verificou-se que as estacas formadas a partir de ramos reverdecidos, independentemente do tipo de proteção, e as não aneladas tenderam a apresentar maior taxa de sobrevivência durante o período de avaliação. (CNPq).

Sessão 9

FORRAGEIRAS E AGROMETEOROLOGIA III

095 **PADRÕES PARA ANÁLISE DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE DESMODIUM INCANUM.** Borella, L. L.; Baseggio, J.; Franke, L. B. (Depto. Pl. Forrag. e Agrometeorologia - Fac. Agronomia/UFRGS).

A avaliação da qualidade das sementes representa um problema para espécies novas como *Desmodium incanum*, uma leguminosa nativa, forrageira, amplamente distribuída no RS, não relacionada nas Regras de Análises de Sementes. Sendo assim, face a inexistência de estudos enfocando a germinação desta espécie, este trabalho teve como objetivo determinar, em laboratório, o tipo de substrato e reação à luz mais adequados para expressar o potencial qualitativo das sementes. Estas foram colocadas para germinar, sob luz durante pelo menos 8 hs/dia e sem luz, cobrindo as caixas gerbox com papel laminado, sob quatro tipos de substratos (sobre papel, entre papel, sobre areia e entre areia). A temperatura usada foi 20°C à noite, durante 16 hs e 30°C durante o dia, por 8 hs. O experimento foi conduzido em delineamento completamente casualizado em esquema fatorial 2 x 4, com 4 repetições contendo 50 sementes. O maior número de sementes germinadas normais foi obtido no tratamento com luz, porém, as sementes foram indiferentes quanto ao substrato (Tukey, 5%). A porcentagem de sementes duras foi elevada, 50,6%, indicando necessidade de métodos de quebra de dormência e remoção de dureza para esta espécie.

096 **RELAÇÃO ENTRE ENOS E A PRECIPITAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL** Marcio H. Lauschner, Denise C. Fontana, Moacir A. Berlato (Faculdade de Agronomia, UFRGS).

El Niño Oscilação Sul (ENOS) é um fenômeno de grande escala caracterizado por anomalias no padrão de temperatura da superfície do Oceano Pacífico Tropical que ocorrem de forma simultânea com anomalias no padrão de pressão atmosférica nas regiões de Darwin (norte da Austrália) e de Tahiti. No sul da América do Sul as fases quente e fria do fenômeno, estão associadas a anomalias positivas e negativas de precipitação, respectivamente. O objetivo deste trabalho foi de quantificar a influência do fenômeno ENOS sobre a precipitação do estado do Rio Grande do Sul. Foram utilizados dados de precipitação pluvial de 29 estações meteorológicas do Oitavo Distrito de Meteorologia (INMET), período 1915 a 1995. O Índice de Oscilação Sul (IOS) foi utilizado como classificador das fases quente (IOS menor ou igual a -0,5), fria (IOS maior ou igual a 0,5) e neutra (IOS entre -0,5 e 0,5) do fenômeno ENOS. Realizou-se uma análise de probabilidade da distribuição da precipitação para os 3 casos. Foi verificado que nos meses de outubro, novembro e dezembro (primavera-verão), a precipitação em eventos quentes,